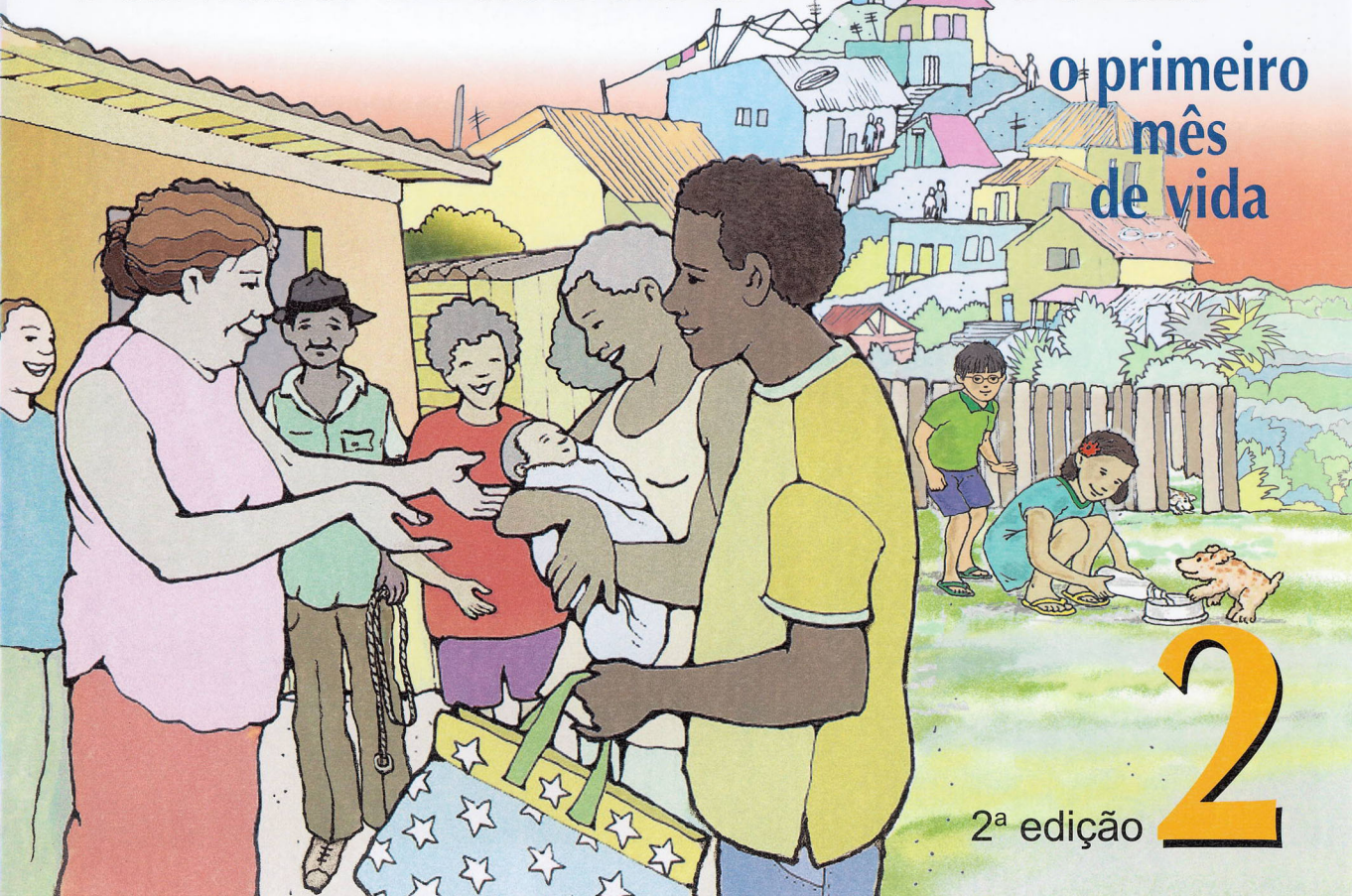


Família Brasileira Fortalecida

o primeiro
mês
de vida



2ª edição

2



Mãe e bebê
em casa

A família acolhe a mãe e o bebê em casa

Hoje
vou ter
uma nova
idéia.

A família deve receber mãe e bebê num ambiente de amor e respeito. Cuidado e protegido, o bebê se sente seguro e com energia para viver. Ajudada nas tarefas da casa, a mãe pode cuidar do bebê e amamentá-lo.

No primeiro mês, o bebê precisa de um contato intenso com a mãe. No início, a mãe pode se sentir insegura para cuidar do bebê e precisa de apoio. Com a ajuda de outras mulheres que já tiveram filhos, ela se sente mais segura. As mães sem companheiro precisam de mais apoio da família.

Se a mãe fez cesariana, pode estar sentindo dor na barriga, dificuldade para andar e cuidar do bebê. Algumas mulheres que tiveram parto natural e precisaram fazer um corte na entrada da vagina podem estar sentindo o desconforto dos pontos.

Preste atenção:

- *Caso a mãe não tenha apoio familiar, procurar ajuda com os vizinhos e visitar mais vezes essa família.*
- *Se há um local seguro para o bebê ficar deitado e participar da vida em família.*
- *Se a mãe tem recebido ajuda do companheiro ou de outras pessoas nas tarefas da casa.*
- *Se a mãe tem com quem conversar sobre o que está sentindo.*
- *Na maneira da mãe cuidar e se relacionar com o bebê.*

A família é responsável por criar, educar, proteger e cuidar de sua criança. O governo é responsável por oferecer as condições.



Mãe e bebê
em casa

A família acolhe a mãe e o bebê em casa Como vamos cuidar da mãe e do bebê?

01



Mãe e bebê devem ser bem acolhidos. Eles precisam de atenção, cuidados e muito afeto.

Se possível, outra pessoa da família, ou não, deve cuidar do dia-a-dia da casa para que a mãe possa tocar, amamentar, cuidar e ficar perto do bebê.

A criança tem o direito de participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.

(Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 16)



A saúde
do bebê

Cuidados com o bebê prematuro e de baixo peso

Não tenho
medo.
Procuro novas
soluções.

Os bebês que nasceram prematuros ou com baixo peso podem ficar um tempo maior no hospital.

Esses bebês precisam de cuidados especiais, porque têm pouca defesa e podem pegar infecções; têm pouca gordura no corpo e não conseguem se manter aquecidos; os pulmões ainda não estão maduros, por isso, eles podem ter problemas respiratórios; têm pouca força para sugar o peito da mãe.

A melhor maneira de cuidar desse bebê é mantê-lo o maior tempo possível junto ao corpo da mãe.

O contato pele a pele aquece e conforta o bebê. Ele pode mamar mais vezes e, assim, ganhar peso mais rápido.

O aleitamento materno é essencial para ajudar o bebê a se fortalecer e ficar protegido das doenças.

Bebês prematuros muito pequenos podem ter dificuldade para sugar o peito da mãe.

Recomenda-se retirar o leite materno e dar com colher ou copinho.

No primeiro mês, as famílias com bebês prematuros ou de baixo peso devem ser visitadas com maior frequência pela equipe de saúde.



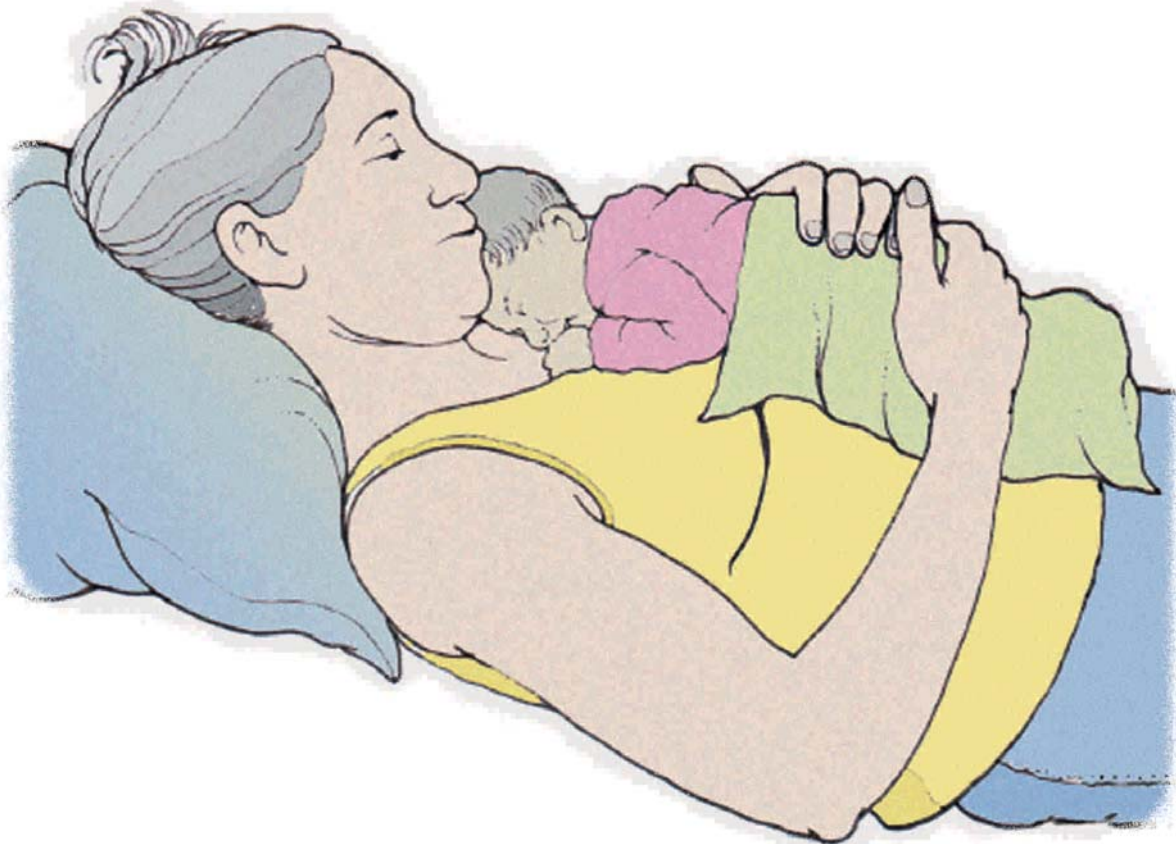
A saúde
do bebê

Cuidados com o bebê prematuro e de baixo peso

O que vamos fazer?

02

Manter o bebê mais tempo junto do corpo da mãe. Assim ele fica quentinho, como se ainda estivesse na sua barriga.



O bebê precisa mamar mais vezes, durante o dia e também à noite, para ganhar peso mais rápido.

Bebê prematuro e de baixo peso precisa de mais atenção da família e do serviço de saúde.



Serviços

Serviços básicos de saúde para o bebê e a família

Sou tolerante.
Aceito atitudes
mais joviais

A Unidade de Saúde deve estar próxima de onde mora a família. Assim, fica mais fácil vacinar o bebê e ter a atenção dos profissionais de saúde.

Os programas de Agentes Comunitários de Saúde da Família e Pastoral da Criança ajudam os pais e a família a cuidar da saúde e do desenvolvimento das crianças.

Outros grupos também são parceiros no fortalecimento da família. Grupos de pais, de gestantes, de jovens, de igrejas, esportivos e culturais colaboram no cuidado, educação e proteção das crianças.

As equipes de saúde devem dar atenção especial às famílias com bebês recém-nascidos.

É necessário fazer a visita domiciliar logo após a alta do bebê. Para os bebês prematuros ou de baixo peso, a visita deve ser feita nos três primeiros dias e, para os demais bebês, até o final da primeira semana. Essa visita ajuda a identificar problemas de saúde com a mãe e o bebê e dá o apoio para a amamentação.

O governo municipal é responsável por organizar e manter serviços de atenção básica à saúde.



Serviços

Serviços básicos de saúde para o bebê e a família **Temos esses serviços na comunidade?**

03



A tarefa de educar, proteger e cuidar do bebê é da família.

Para isso, ela precisa contar com serviços de boa qualidade próximos do local onde vive.

Agentes Comunitários de Saúde da Família e Pastoral da Criança são programas que podem ajudar a família nos cuidados com o bebê.

O município é responsável pelos programas Agentes Comunitários de Saúde da Família.



A saúde
da mãe

Cuidados com a saúde da mãe

Gosto da
organização,
mas posso
ser flexível.

A mulher precisa alimentar-se bem, tomar mais líquidos e descansar mais para recuperar as forças, produzir leite e cuidar do bebê.

Se teve parto normal e levou pontos, a mulher precisa lavar o local com água e sabão toda vez que urinar e evacuar. Esses pontos caem sozinhos. Os pontos da cesariana são retirados no serviço de saúde.

Depois do parto, é normal a mulher ter um pequeno sangramento que vai diminuindo e clareando.

A mulher deve ir ao serviço de saúde:

- *Imediatamente, se apresentar febre, dor, sangramento ou corrimento com mau cheiro.*
- *Dez dias depois do parto para avaliar a cicatrização dos pontos, as condições das mamas e do útero.*
- *Quarenta dias depois do parto para receber orientações sobre planejamento familiar.*
- *É importante orientar a mãe e, se possível, o companheiro, para que tenha um espaço de pelo menos dois anos entre um filho e outro. Assim, a mulher consegue recuperar-se da gestação e do parto e dar o leite do peito com mais tranquilidade.*
- *Oriente sobre o direito que todas as mulheres têm a informações e acesso aos métodos anticoncepcionais, inclusive os naturais.*

É importante que a família também conheça os sinais de risco depois do parto.

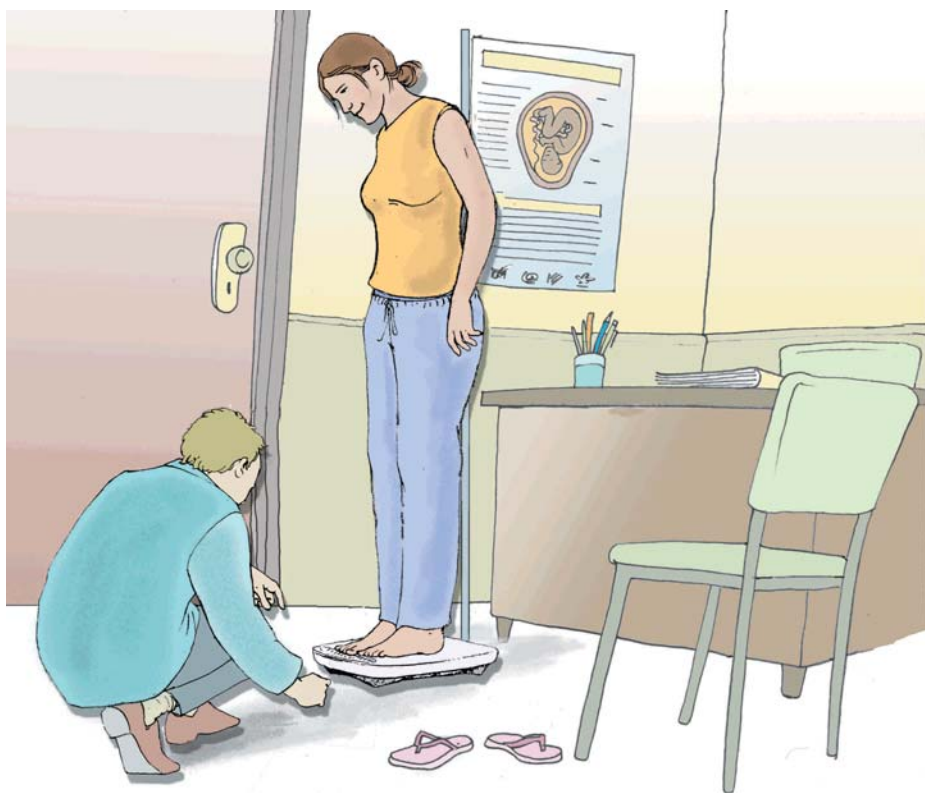


A saúde
da mãe

Cuidados com a saúde da mãe

Quando devo voltar ao serviço de saúde?

04



Imediatamente, em caso de febre, dor, sangramento ou corrimento com cheiro forte.

Dez dias depois do parto para avaliar a cicatrização dos pontos, as condições das mamas e do útero.

Quarenta dias depois do parto para receber orientações sobre planejamento familiar.

É importante o companheiro ir junto para essa revisão pós-parto para que recebam orientação sobre a necessidade de um espaço de pelo menos 2 anos entre um filho e outro.

Todas as mulheres têm direito a informações e acesso aos métodos anticoncepcionais, inclusive os naturais.

A Unidade de Saúde tem o dever de atender as mulheres no pós-parto.



A saúde
da mãe

Depressão pós-parto

Não tenho
tempo, mas
crio espaços
para pensar.

As mulheres podem sentir-se abatidas e desanimadas depois do parto. Isso logo passa.

Mas, quando esses sintomas se prolongam por mais tempo e a mãe tem crises de choro e não consegue cuidar do bebê, pode estar com depressão pós-parto.

A depressão pós-parto é doença e não pode ser confundida com um mal-estar passageiro.

A mãe precisa receber tratamento médico adequado e mais apoio da família.

Preste atenção:

- *Se a mãe demonstra interesse e alegria ao cuidar do bebê.*
- *Se a mulher sem companheiro está sendo amparada pela família e pela comunidade.*

As mulheres necessitam de muito apoio do companheiro, da família e da comunidade para cuidar do bebê.

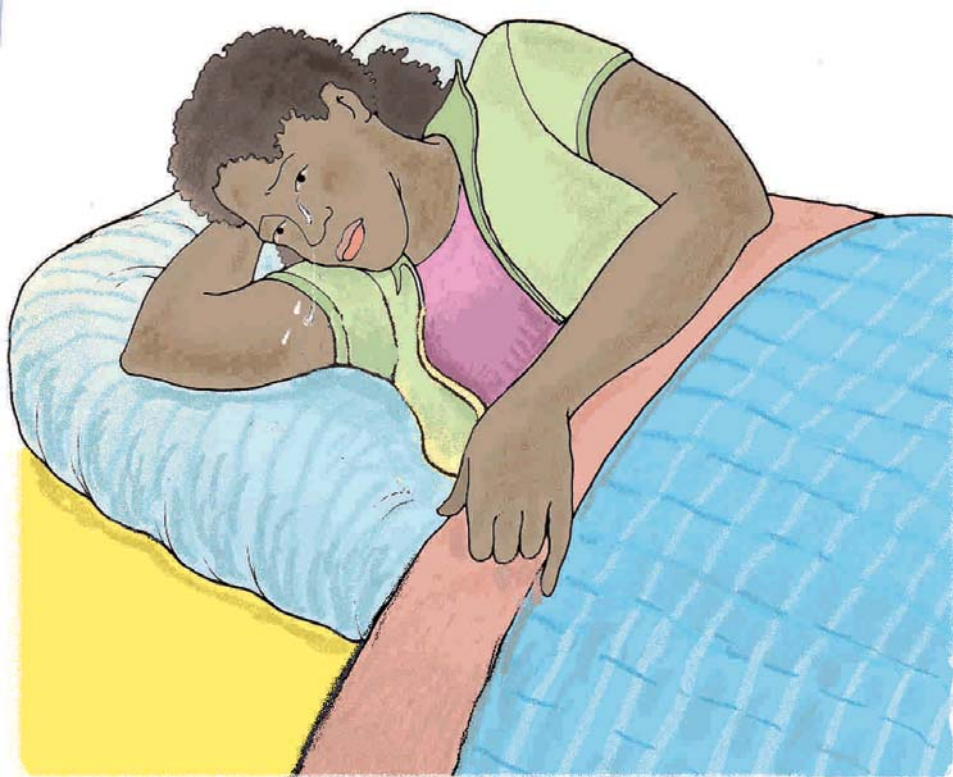


A saúde
da mãe

Depressão pós-parto

O que precisamos fazer?

05



A depressão pós-parto é uma doença que atinge algumas mulheres depois do parto.

Nos primeiros dias depois do parto, a mãe pode se sentir triste, desanimada e cansada.

Quando esses sentimentos não passam ou se agravam, a mãe pode estar com depressão pós-parto.

Sinais de depressão pós-parto:

- *Alterações súbitas de humor.*
- *Crises de choro.*
- *Tristeza e desânimo.*
- *Dificuldade para cuidar de si e do bebê.*

Então, é preciso levá-la ao serviço de saúde.

A depressão pós-parto é uma doença que pode ser grave e precisa ser tratada.



Alimentação
da mãe

Alimentação da mãe que amamenta

Mantenha
elevado
seu otimismo
na vida.

Não existe leite fraco, mas a mãe que amamenta precisa de uma quantidade maior de alimentos e de líquidos. Assim, ela supre suas necessidades e produz leite em quantidade e qualidade adequadas ao bebê.

A mãe pode comer todo tipo de alimento.

A mãe precisa comer frutas, verduras, carnes, miúdos, legumes, feijão e arroz, que possuem os nutrientes e vitaminas de que ela precisa.

A mãe deve beber bastante líquido: chás, água, sucos ou leite. Isso ajuda a produzir leite materno.

A mãe não deve consumir álcool, fumo e outras drogas, nem tomar medicamentos sem receita médica.

A família deve comprar e consumir os alimentos que são próprios da região e de cada época do ano. Eles são mais baratos, frescos e nutritivos.

Se a família está com dificuldade para conseguir comida, é preciso identificar na comunidade instituições que possam complementar a sua alimentação.

**O governo deve propiciar apoio alimentar à mãe que amamenta.
Está no Estatuto da Criança e do Adolescente.**

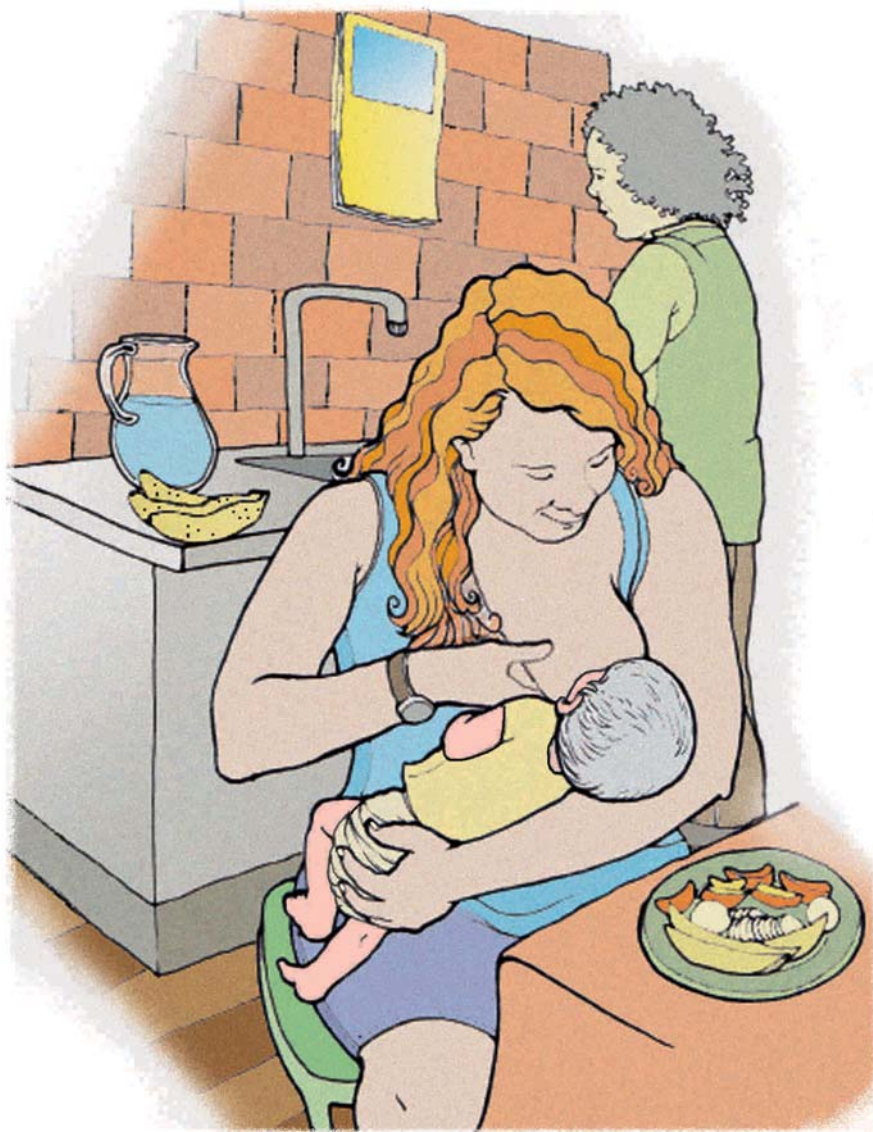


Alimentação
da mãe

Alimentação da mãe que amamenta

O que devo comer quando estou amamentando?

06



Mãe que amamenta pode comer todo tipo de alimento e deve tomar bastante líquidos. Isso ajuda a produzir leite.

Não há alimentos específicos para aumentar a produção de leite.

Os melhores alimentos são os da própria região e de cada época do ano, pois são mais baratos, frescos e nutritivos.

*Ao amamentar, a mãe **não deve** consumir álcool, fumo, drogas ou medicamentos sem receita médica.*

**Mãe bem alimentada
produz mais leite.**



Mãe e bebê
em casa

Sinais de perigo para o bebê

A atividade
é boa.
A criatividade
é melhor.

O bebê deve ser levado à Unidade Básica de Saúde na primeira semana de vida para fazer o Teste do Pezinho.

Esse teste serve para saber se faltam algumas substâncias no organismo do bebê que podem prejudicar o crescimento e o desenvolvimento.

É muito importante que a família vá ao serviço de saúde buscar o resultado do teste, para, se necessário, o bebê receber o tratamento.

Na maternidade, o bebê deve ser vacinado contra tuberculose e a hepatite B. Quando isso não acontece, ele deve receber essas vacinas na visita à Unidade Básica de Saúde na primeira semana de vida.

Atenção:

O bebê deve ser levado com urgência ao serviço de saúde se:

- *Tiver febre.*
- *Não fizer cocô ou xixi.*
- *A temperatura do corpo estiver muito baixa (pele muito fria).*
- *Tiver dificuldade de respirar.*
- *A barriga estiver estufada.*
- *A pele estiver muito amarelada.*
- *Lábios, pés e mãos estiverem arroxeados.*
- *Tiver dificuldade para mamar.*

**Contar com o apoio de outras mulheres
que já tiveram filhos ajuda a mãe a identificar
problemas de saúde no bebê.**



Mãe e bebê
em casa

Sinais de perigo para o bebê Quando devo levar o bebê ao serviço de saúde?

07

Na primeira semana de vida, o bebê precisa ser levado à Unidade Básica de Saúde para:

- Ser matriculado para fazer o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.
- Fazer o Teste do Pezinho.
- Receber as vacinas contra hepatite B e contra tuberculose no caso de não terem sido feitas na maternidade.

O bebê deve ser levado com urgência ao serviço de saúde se tiver:

- 1- Convulsão.
 - 2- Febre.
 - 3- Temperatura do corpo muito baixa (pele muito fria).
 - 4- Pele muito amarelada (icterícia) atingindo os braços e pernas do bebê.
 - 5- Dificuldade para mamar.
 - 6- Umbigo vermelho ou com pus.
 - 7- Outros problemas de saúde.
- Problemas para fazer cocô ou xixi.
 - Dificuldade de respirar.
 - Barriga estufada.
 - Lábios, pés e mãos arroxeados.



1



2



3



4



5



6

Se o bebê não estiver bem de saúde, durante o dia, leve-o imediatamente à Unidade Básica de Saúde e, à noite, ao serviço de pronto-socorro.



Dia-a-dia
do bebê

Outros cuidados com o bebê

Aproveite sua
imaginação.
Ela existe para
isso mesmo.

As mães costumam ter dúvidas sobre o que fazer quando o bebê chora muito, tem gases, soluços ou nariz entupido. Algumas orientações para ajudar mães nessas situações:

- Quando o bebê está com soluços: agasalhar bem o bebê.
- Choro que não passa: colocar o bebê junto ao peito, assim ele ouve o coração da mãe e se acalma.
- Cólicas: deitar o bebê de bruços e massagear delicadamente as suas costas.
- Gases: com o bebê deitado de costas, dobrar suas perninhas até tocar a barriga.
- Golfadas: colocar o bebê em pé no colo, balançar seu corpo suavemente para os dois lados até que a bolha de ar saia do estômago.
- Nariz entupido: retirar delicadamente o muco seco das narinas com soro fisiológico.
- Enxugue-o rapidamente para que ele não sinta frio, não esquecendo de secar bem as dobrinhas e o umbigo.

• A presença de pus ou de vermelhidão ao redor do umbigo sugere infecção e deve ser avaliada pelo profissional de saúde.

• No momento das trocas, observe a pele de seu bebê. A presença da cor amarelada na pele significa icterícia. Quando ela aparece nas primeiras 24 horas de vida, quando o tom amarelado se torna muito intenso, ou, ainda, quando ele se espalha por todo o corpo atingindo as pernas e os braços, há necessidade de o bebê ser avaliado pelo profissional de saúde.

• As fezes dos primeiros dias costumam ser escuras, depois podem ser amarelas, líquidas e, às vezes, esverdeadas. Se a criança está bem, isso não é diarreia.

• Para evitar assaduras, troque as fraldas sempre que estiverem molhadas ou sujas e limpe o bebê com água, pano ou algodão úmido. Sempre que usar sabonete, enxágüe bem. Não use talco, pois pode levar à sufocação do bebê.

• É importante que as roupas, os objetos e os brinquedos sejam lavados e bem enxaguados, evitando-se produtos perfumados.

Família informada cuida melhor do bebê.



Dia-a-dia
do bebê

Outros cuidados com o bebê

O que podemos fazer?

08



O bebê chora quando tem cólicas, quando está molhado, com frio ou fome, e quando quer carinho.

Ele pode também estar com gases, nariz entupido, soluço.

Nesses casos, existem cuidados simples que a mãe pode aprender com pessoas mais experientes.

Os profissionais de saúde e as mulheres que já tiveram filhos podem ajudar as famílias a cuidar de seus bebês.



Características
do bebê

Como é o bebê no primeiro mês

Faço as mesmas
coisas todos
os dias?
Vou mudar, hoje,
alguma coisa.

Dorme a maior parte do tempo.

O bebê nunca deve dormir de barriga para baixo (de bruços). Recomenda-se que ele durma de barriga para cima. Cuide para que a boca e o nariz não fiquem cobertos. Para aquecê-lo, é preferível agasalhá-lo com mais roupas que cobri-lo com muitas cobertas.

Nos primeiros dias, o bebê perde um pouco de peso, porque está se adaptando fora da barriga da mãe.

Com 15 dias, se mama bem, já deve ter recuperado o peso do nascimento.

As fezes dos primeiros dias são quase pretas e viscosas.

A cabeça é grande e os ossos não estão emendados. Pode ter inchaço no couro cabeludo, resultado da pressão da cabeça no canal de parto.

O bebê é capaz de segurar com força o dedo de um adulto.

Parece que se assusta ou quer abraçar quando ouve sons ou é tocado.

Comunica-se pelo choro quando sente dor, fome, frio ou calor, está com fralda molhada ou suja e também quando quer carinho.

O bebê está se desenvolvendo bem quando mama, dorme bastante, respira suavemente, faz cocô e xixi várias vezes ao dia.

Bebê que mama no peito tem fezes amarelas e meio líquidas. Isso não é diarreia.

**Ficar perto da mãe ajuda
o bebê a se desenvolver.**



Características
do bebê

Como é o bebê no primeiro mês **Como é o bebê?**

09



O bebê passa a maior parte do tempo dormindo.

A melhor posição para ele dormir é de barriga para cima.

O bebê se comunica pelo choro quando quer mamar, se está molhado, tem dor e também quando quer carinho.

Ficar perto da mãe ajuda o bebê a se desenvolver.



O desenvolvimento do bebê

Não espero
pelos outros,
começo eu
mesmo.

Cada criança aprende e se desenvolve à sua maneira e no seu tempo.

Primeiro, o bebê comanda o olhar, depois sustenta a cabeça, o pescoço e os ombros, para mais tarde sentar, engatinhar e ficar em pé. Em seguida, anda.

O bebê não faz isso sozinho, ele depende das pessoas que convivem com ele.

Sinais de que o bebê está se desenvolvendo bem:

- *Olha para o rosto da mãe enquanto está mamando.*
- *Reage com movimentos diante de sons mais fortes.*
- *Acompanha com o olhar os movimentos da mãe.*
- *Procura o seio da mãe para mamar quando é colocado no colo.*

O convívio com a família e a comunidade é fundamental para o desenvolvimento do bebê.



Como o bebê se desenvolve?



Cada bebê tem seu jeito de se desenvolver.

Conversar e brincar com o bebê desde o nascimento é muito importante para que ele se desenvolva bem.

Se achar que sua criança não está se desenvolvendo como você espera, fale sobre isso com um profissional de saúde.

Cada criança tem um jeito próprio de desenvolvimento, que está de acordo com os costumes e hábitos da família e da comunidade.



Vínculo
mãe/bebê

Vínculo entre mãe e bebê

Tenha uma idéia
audaciosa hoje.
Amanhã ela já
não será nova.

O bebê precisa reconhecer quem cuida dele, por isso, precisa ser cuidado sempre pela mesma pessoa.

Neste primeiro mês, o melhor para o bebê é ser cuidado pela mãe.

Ela deve aproveitar os momentos da troca de fralda e do banho para conversar com o bebê, cantar baixinho, massagear o corpo dele, olhá-lo nos olhos.

Assim, os dois vão se conhecendo e se amando mais. O pai deve participar ativamente desses momentos.

Como saber se o vínculo entre mãe e bebê está sendo estabelecido:

- *Durante a amamentação, o bebê procura o olhar da mãe e ela olha para ele.*
- *Quando o bebê está chorando e a mãe o pega no colo, ele se acalma.*
- *Quando a mãe está bem perto do bebê, ele tenta acompanhar, com os olhos, os movimentos dela.*

O bebê começa a conhecer o mundo por meio da sua relação com a mãe.



Vínculo
mãe/bebê

Vínculo entre mãe e bebê

Por que o bebê precisa ser cuidado pela mãe?

11



O melhor para o bebê é ser cuidado pela mãe.

O bebê gosta muito quando a mãe conversa com ele, canta baixinho, olha nos seus olhos, toca e massageia o corpo dele.

Na falta da mãe, é bom que o bebê seja cuidado sempre pela mesma pessoa, porque ele precisa reconhecer quem cuida sempre dele.

**Neste primeiro mês,
a pessoa mais importante
para o bebê é a mãe.**



O ambiente
do bebê

Ambiente favorável ao desenvolvimento do bebê

Toda idéia é boa.
Depende
do que eu faço
com ela.

A casa deve ser limpa e o local onde o bebê fica deve ser seguro e bem arejado.

Ele reconhece e presta atenção na voz da mãe e gosta também de ouvir a voz do pai.

O bebê precisa de tranquilidade. Evite levá-lo a lugares onde haja muita gente e barulho, como supermercados, shoppings e restaurantes.

Não deixe que fumem dentro de casa. A fumaça faz mal para a criança. Se os pais fumam, não devem pegar o bebê logo após terem fumado.

Agasalhe a criança e deixe sempre as janelas abertas para arejar a casa. Evite usar produtos de limpeza com cheiro forte.

Preste atenção:

- *Se há objetos coloridos que o bebê possa olhar e tentar pegar.*
- *Se a família brinca, conversa e pega o bebê no colo, mesmo quando ele não está chorando. Isso é bom para o desenvolvimento dele.*

**Para se desenvolver, o bebê precisa das pessoas
que convivem com ele.**



O ambiente
do bebê

Ambiente favorável ao desenvolvimento do bebê

12

Qual é o melhor lugar para o bebê ficar?



O bebê precisa de tranquilidade. Evite levá-lo a lugares onde haja muita gente e barulho, como supermercados, shoppings e restaurantes.

Não deixe que fumem dentro de casa. A fumaça faz mal para a criança. Se os pais fumam, não devem pegar o bebê logo após terem fumado.

Agasalhe a criança e deixe sempre as janelas abertas para arejar a casa. Evite usar produtos de limpeza com cheiro forte.

O bebê necessita de tranquilidade. Evite ambientes com muito barulho e muitas pessoas.



O registro
do bebê

O Registro Civil

Produza
idéias, além das
necessárias.

O hospital onde o bebê nasceu deve fornecer a Declaração de Nascido Vivo, que é o documento exigido para o Registro Civil e emissão da Certidão de Nascimento.

Alguns hospitais fazem o Registro Civil. Nesses casos, o bebê já sai do hospital com a Certidão de Nascimento e o hospital é remunerado pelo SUS por criança que é registrada antes da alta hospitalar.

Devem ser registrados em cartório:

- *Os bebês que não foram registrados no hospital.*
- *Os bebês que nasceram em casa.*
- *Para registrar o bebê que nasceu em casa é preciso levar ao cartório duas testemunhas que assistiram ao parto ou confirmem a gravidez. A parteira pode ser testemunha.*

Preste atenção:

- *Se a maternidade entregou à família a Declaração de Nascido Vivo (via amarela).*
- *Se as outras crianças e pessoas adultas da família têm suas certidões de nascimento.*

O Registro Civil e a primeira via da Certidão de Nascimento, por lei, sempre são gratuitos.

Diga à família que o registro de nascimento é um direito de todo cidadão brasileiro.

Se a família tiver problemas para fazer o Registro Civil do bebê, deve procurar o conselho tutelar, o promotor ou o juiz da infância e da juventude.



13

PARTO NO HOSPITAL

- *Apresentar a Declaração de Nascido Vivo fornecida pelo hospital.*
- *Certidão de Casamento.*
- *Presença do pai ou da mãe.*

- *Apresentar a Declaração de Nascido Vivo.*
- *Presença do pai e da mãe, ou um dos dois, trazendo a carteira de identidade.*
- *Se o pai é o declarante, será feito o registro de filiação paterna e materna.*
- *Se o pai não puder ir junto, a mãe só poderá fazer o registro com o nome paterno se tiver uma procuração pública do pai para isso.*
- *Se a mãe não tiver essa procuração, ela pode fazer o registro em seu nome apenas e, a qualquer tempo, o pai pode comparecer ao cartório para registrar a paternidade.*

Sem a Declaração de Nascido Vivo, é preciso levar os pais e duas testemunhas que assistiram ao parto ou confirmem a gravidez.

Toda criança tem direito ao Registro Civil e à primeira via da Certidão de Nascimento gratuitos.

Lei n° 9.534 de 10/12/1997.



Saúde
do bebê

A Caderneta de Saúde da Criança

Olhe ao seu redor:
existem centenas
de novas idéias.

A Caderneta de Saúde da Criança, fornecida pelo serviço de saúde, serve para acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança do nascimento até ela completar 10 anos de idade. Deve ser levada ao Serviço de Saúde nas consultas.

A Caderneta de Saúde da Criança é também agenda de vacinação, onde estão registradas as vacinas aplicadas e as datas das próximas doses, inclusive as campanhas de vacinação.

A curva de peso mostra se a criança está ganhando ou perdendo peso de um mês para outro.

Preste atenção:

- Se a família guarda a Caderneta de Saúde da Criança em lugar seguro.
- Se a família leva a Caderneta de Saúde da Criança em todas as consultas nos serviços de saúde.

Com a Caderneta de Saúde da Criança preenchida, é possível acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança.



Saúde
do bebê

Para que serve a Caderneta de Saúde da Criança?

14



A Caderneta de Saúde da Criança serve para a família acompanhar, mês a mês, o crescimento e o desenvolvimento da criança.

Na Caderneta, são registrados os dados da saúde da criança desde o nascimento até completar 10 anos.

A Caderneta de Saúde da Criança deve ser guardada em lugar seguro e levada sempre às consultas, exames e campanhas de vacinação para ser preenchida.

É dever do profissional de saúde preencher a Caderneta de Saúde da Criança.



Vacina

Vacina é proteção

Sou original:
procuro ter
soluções
inovadoras.

Atenção:

- Se o bebê não foi vacinado no hospital, precisa receber, ainda no primeiro mês, as vacinas contra tuberculose e hepatite B.
- Veja na Caderneta de Saúde da Criança todas as vacinas que ela precisa tomar para estar protegida de doenças graves. Existem vários tipos de vacinas e cada uma delas evita uma determinada doença.
- Procure seguir o calendário de vacinação, pois, se realizadas nos períodos indicados, as vacinas trazem mais benefícios à criança. Para vacinar a sua criança, procure a unidade de saúde ou a equipe de saúde que cuida da sua família.
- A vacinação básica é gratuita e esses serviços seguem rigorosamente as regras de conservação e aplicação das vacinas.
- Na maioria das vezes, mesmo que o bebê esteja com febre, gripado ou com outros sintomas, a vacina pode ser aplicada. Quem pode avaliar é a equipe de saúde.

O bebê nasce sem defesas para algumas doenças. Por isso, precisa da proteção das vacinas.

Para ficar protegida, a criança precisa tomar todas as doses das vacinas nas datas marcadas na Caderneta de Saúde da Criança.

Mesmo as crianças que já tomaram todas as vacinas devem ser vacinadas nas campanhas.

**A melhor proteção para o bebê é a dupla leite materno e vacina.
O bebê precisa da proteção das vacinas
tanto quanto de leite materno.**



Vacina

Por que você tem que vacinar seu bebê?

O bebê precisa ser vacinado, porque ele nasce sem defesa para algumas doenças.

15

CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA

IDADE	VACINAS	DOSES	DOENÇAS EVITADAS
Ao nascer	BCG-ID	Dose única	Formas graves de tuberculose
	Vacina contra hepatite B	1ª dose	Hepatite B
1º mês	Vacina contra hepatite B	2ª dose	Hepatite B
2º mês	VORH (vacina oral de rotavírus humano)	1ª dose	Diarréia por Rotavírus
	VOP (vacina oral contra pólio)	1ª dose	Poliomielite (paralisia infantil)
	Vacina tetravalente (DTP+Hib)	1ª dose	Difteria, tétano, coqueluche, meningite e outras infecções causadas pelo <i>Haemophilus influenza</i> tipo b
4º mês	VORH (vacina oral de rotavírus humano)	2ª dose	Diarréia por rotavírus
	VOP (vacina oral contra pólio)	2ª dose	Poliomielite (paralisia infantil)
	Vacina tetravalente (DTP+Hib)	2ª dose	Difteria, tétano, coqueluche, meningite e outras infecções causadas pelo <i>Haemophilus influenza</i> tipo b
6º mês	VOP (vacina oral contra pólio)	3ª dose	Poliomielite (paralisia infantil)
	Vacina tetravalente (DTP+Hib)	3ª dose	Difteria, tétano, coqueluche, meningite e outras infecções causadas pelo <i>Haemophilus influenza</i> tipo b
	Vacina contra hepatite B	3ª dose	Hepatite B
9º mês	Vacina contra febre amarela	Dose inicial	Febre amarela
12º mês	SRC (tríplice viral)	1ª dose	Sarampo, rubéola e caxumba
15º mês	VOP (vacina oral contra pólio)	Reforço	Poliomielite (paralisia infantil)
	DTP (tríplice bacteriana)	1º reforço	Difteria, tétano, coqueluche
4 -6 anos	DTP (tríplice bacteriana)	2º reforço	Difteria, tétano, coqueluche
	SRC (tríplice viral)	Reforço	Sarampo, rubéola e caxumba
10 anos	Vacina contra febre amarela	Reforço	Febre amarela

É direito das famílias ter Unidade de Saúde perto do lugar onde moram para vacinar suas crianças.



A rotina
do bebê

Rotina que organiza a vida do bebê

Não me
conformo:
sou criativo.

Nos primeiros dias, o bebê não tem noção de dia ou noite. Por isso, é comum dormir o dia inteiro e passar a noite acordado.

É importante que a família estabeleça algumas rotinas para ajudar a organizar a vida dele.

Durante o dia, o bebê pode ficar em lugares mais claros.

À noite, ele deve ficar em ambiente mais escuro e silencioso.

O banho acalma e ajuda o bebê a dormir.

O bebê deve ser colocado para tomar sol antes das 9 horas da manhã ou depois das 4 horas da tarde.

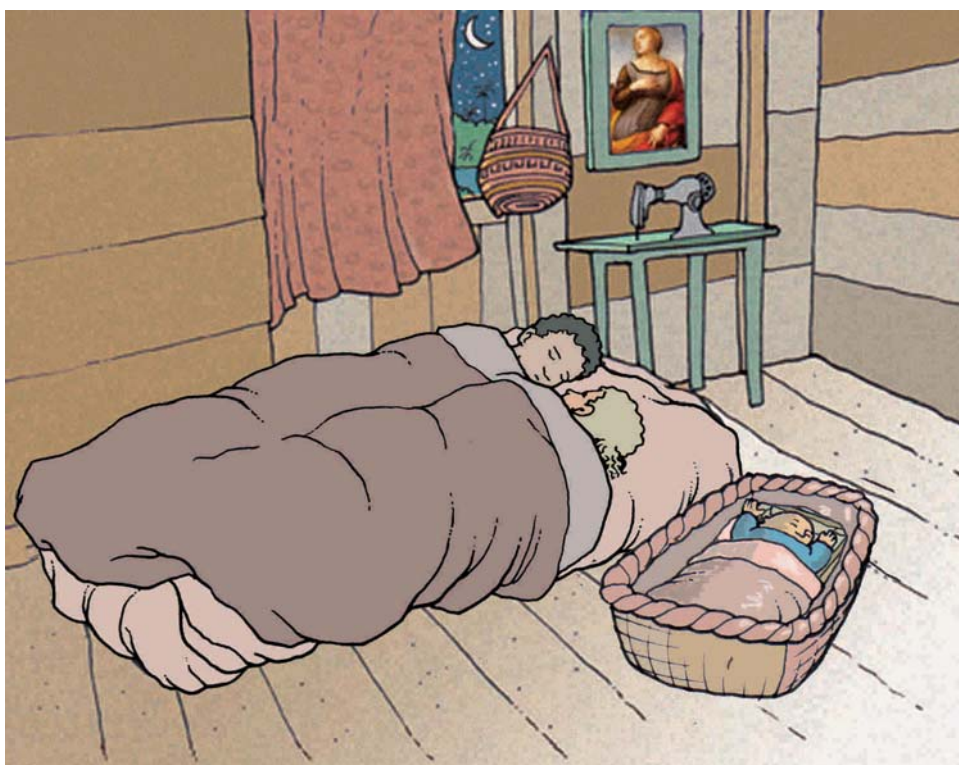
A organização dos cuidados e da rotina diária dá mais tranquilidade ao bebê.



A rotina
do bebê

Como organizar a vida do bebê?

16



Para evitar risco de sufocação, o bebê não deve dormir junto com outras pessoas.

A família precisa ter uma rotina para organizar a vida do bebê.

De dia, ele deve ficar num lugar claro e, à noite, num lugar silencioso e escuro.

É bom banhar o bebê para ele relaxar e dormir melhor.

Banho de sol somente antes das 9 horas da manhã ou depois das 4 horas da tarde.

O bebê fica mais calmo quando a família organiza seus horários de sono e banho de sol.



Aleitamento

Amamentação

Procure juntar
bons hábitos
com boas idéias.

O leite materno é a única alimentação necessária ao bebê até os 6 meses de idade. Não é necessário dar chá nem outros líquidos. Após os 6 meses, é preciso dar outros alimentos e continuar amamentando.

O bebê dorme muito e, ao sentir fome, acorda para mamar. Cada bebê tem seu jeito de mamar e de dormir.

Quando o bebê chora, é preciso oferecer o peito. Se estiver dormindo por muito tempo, precisa ser acordado para mamar.

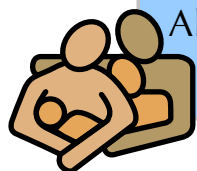
O bebê dorme tranquilo se estiver de banho tomado, fralda limpa e bem alimentado.

O leite materno é o melhor alimento para o bebê porque:

- É feito na medida para as suas necessidades.*
- Possui anticorpos que protegem o bebê de diarreia, pneumonia e alergias.*
- É de mais fácil digestão.*
- É mais limpo e sem risco de contaminação, pois sai direto do seio da mãe para a boca do bebê.*

A amamentação exclusiva - em que o bebê alimenta-se somente com leite materno - pode ser um método natural de planejamento familiar. Quando o bebê suga o mamilo, é liberado um hormônio que impede a ovulação.

Se o bebê está ganhando peso, o leite materno está sendo suficiente.



Aleitamento

Amamentação

17

Por que o leite materno é melhor para a mãe e para o bebê?



O aleitamento materno é melhor porque:

- *Aumenta os laços de afeto entre a mãe e o bebê.*
- *Diminui o sangramento da mãe após o parto.*
- *Faz o útero voltar mais rápido ao tamanho normal.*
- *Pode ser um método de planejamento familiar na associação da amamentação exclusiva com outros métodos.*
- *Diminui o risco de câncer de mama e de ovário.*

O leite materno é melhor porque:

- *Possui anticorpos que protegem contra diarreia, pneumonias e alergias.*
- *É mais limpo e sem risco de contaminação.*
- *É a única alimentação necessária ao bebê até os 6 meses de idade.*
- *É mais econômico, prático e promove o desenvolvimento infantil.*

Leite materno é o melhor alimento e protege o bebê.



Aleitamento

Posição e pega na amamentação

Renovação não combina com conformismo.

A mãe deve escolher uma posição bem confortável para dar de mamar ao bebê, para que ele abocanhe bem o mamilo e a parte escura do seio. Assim, a amamentação será prazerosa para os dois.

O bebê deve ficar com a barriga encostada no corpo da mãe.

Com um braço, a mãe apóia o pescoço e o tronco do bebê, aproximando a barriga dele do seu corpo. Com a outra mão, aproxima a boca do bebê do bico do peito.

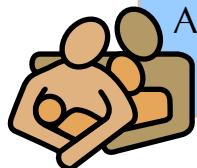
Ao sentir o cheiro da mãe, o bebê abre a boca e abocanha o mamilo e a parte escura da mama.

A mãe deve aproveitar a hora de amamentar para olhar nos olhos do bebê.

Como saber se a “pega” está adequada:

- a boca do bebê deve estar bem aberta;
- os lábios, virados para fora;
- o queixo deve tocar o peito da mãe;
- quase toda a parte escura da mama deve estar dentro da boca do bebê, ficando visível um pedaço da parte de cima;
- a bochecha deve estar redonda, cheia;
- a língua do bebê deve envolver o bico do peito.

**Não existe leite fraco! Todo leite materno é forte e bom.
A cor do leite pode variar, mas ele nunca é fraco.**



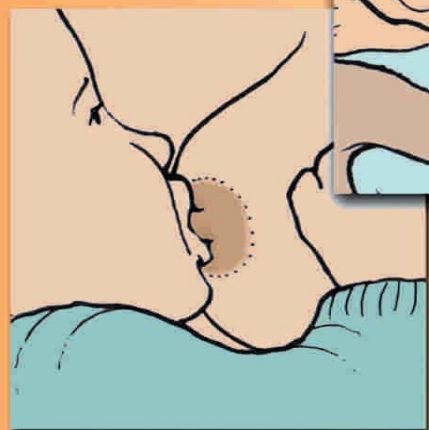
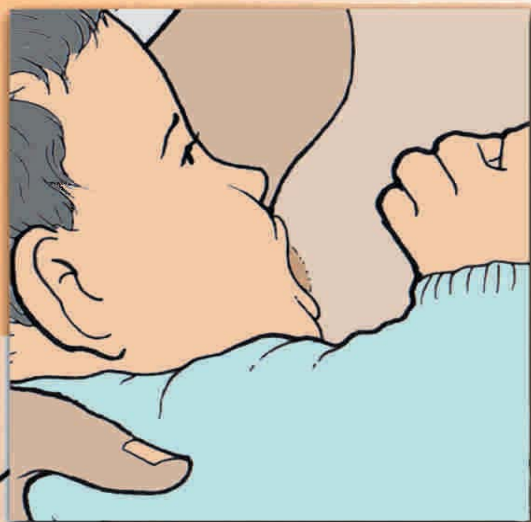
Aleitamento

Posição e pega na amamentação

Como vou saber se a pega está certa, isto é, se estou amamentando corretamente?

18

certo



errado

A pega está correta quando:

- *A mãe ouve o bebê engolindo o leite;*
- *O bebê está com a boca bem aberta;*
- *Os lábios estão virados para fora;*
- *O queixo está tocando o peito da mãe;*
- *Quase toda a parte escura do peito está dentro da boca;*
- *As bochechas estão cheias;*
- *A língua envolve todo o bico do peito.*

**Se o bebê está ganhando peso,
o leite materno está sendo suficiente.**



Aleitamento

Amamentação: problemas mais freqüentes

Brinque: lendo,
escrevendo e
desenhando.

Os problemas mais freqüentes na amamentação são:

Fissura ou rachadura - ocorre quando a posição do bebê e a pega do mamilo estão erradas.

Como evitar e tratar:

- Secar bem o mamilo.
- Posicionar o bebê corretamente.
- Esvaziar bem a mama.

Ingurgitamento - ocorre quando a mãe produz mais leite do que o bebê consegue mamar. As mamas ficam endurecidas ou empedradas.

Como evitar e tratar:

- Colocar o bebê mais vezes para mamar.
- Retirar o excesso de leite antes de dar de mamar para amolecer a mama e facilitar a sucção.

Mastite - ocorre quando um dos seios inflama. A mama fica cheia, avermelhada, quente e muito dolorida. A mãe pode sentir febre e calafrios.

Como evitar e tratar:

- Retirar manualmente o excesso de leite. Se a mãe não melhorar em 24 horas, deverá ir a uma Unidade Básica de Saúde para ser tratada.

Está contra indicado o uso de mamadeira, chupa, bico ou chupeta, pois prejudicam a amamentação.

Dar o peito sempre que o bebê quiser. Quanto mais o bebê mama, mais a mãe produz leite.

O melhor tratamento para os problemas da amamentação é continuar amamentando.



Aleitamento

Amamentação: problemas mais frequentes

O que eu faço agora?

19



mastite com abscesso

A melhor maneira de evitar e tratar rachadura, ingurgitamento e inflamação da mama é:

- *Dar de mamar mais vezes.*
- *Retirar manualmente o excesso de leite.*
- *Colocar o bebê na posição correta, abocanhando bem o mamilo e a parte escura do seio.*
- *Procurar a Unidade Básica de Saúde ou o Banco de Leite para orientações ou tratamento.*

Quanto mais o bebê mama, mais a mãe produz leite.



Higiene

O banho do bebê

Uma idéia
é ponte
para outra.

A higiene proporciona conforto, bem-estar e protege o bebê de doenças.

O banho é uma oportunidade de troca de afeto entre mãe e bebê. As mãos da mãe tocam o corpo do bebê, trazendo muito prazer para os dois.

Contato com água morna e massagem suave são experiências importantes para o desenvolvimento do bebê.

A água do banho deve ser limpa, nem muito quente, nem muito fria.

A mãe pode aproveitar o momento do banho para conversar com o bebê.

Na hora do banho, a mãe deve:

- *Segurar o bebê para que ele não se assuste e não escorregue.*
- *Começar pelo rosto e cabecinha.*
- *Usar pouco sabonete para não irritar os olhos e a pele do bebê.*
- *Secar bem as dobrinhas do pescoço, bumbum, pernas e braços, com pano limpo e macio, para evitar assaduras.*
- *Não usar talco. Pode causar alergia e problemas nos pulmões do bebê.*

Se a família tem água em casa, fica mais fácil manter a higiene do bebê.



Higiene

Como dar banho no bebê?

20



Usar água limpa e morna e pouco sabonete.

Para evitar queimaduras, sempre verifique a temperatura da água antes de colocar o bebê.

Segurar o bebê com firmeza para que ele não escorregue.

Não usar talco, que pode causar alergias e problemas pulmonares no bebê.

Aproveitar o momento do banho para conversar com o bebê.

O bebê gosta do contato da água morna e das mãos da mãe.



Higiene
do bebê

O curativo do umbigo

Organizo meu
futuro porque
o presente
já passou.

A presença de pus ou de vermelhidão ao redor do umbigo sugere infecção e deve ser avaliada pelo profissional de saúde.

O curativo do umbigo deve ser feito todos os dias, depois do banho, até que o cordão do umbigo seque e caia. Isso leva mais ou menos dez dias.

Como fazer:

- *Secar bem o cordão do umbigo com uma gaze ou pano limpo.*
- *Aplicar álcool a 70% e esperar secar. Esse tipo de álcool pode ser comprado na farmácia ou fornecido pela Unidade de Saúde.*
- *Não se deve usar faixa, umbigueira, moedas ou qualquer outra coisa sobre o umbigo.*

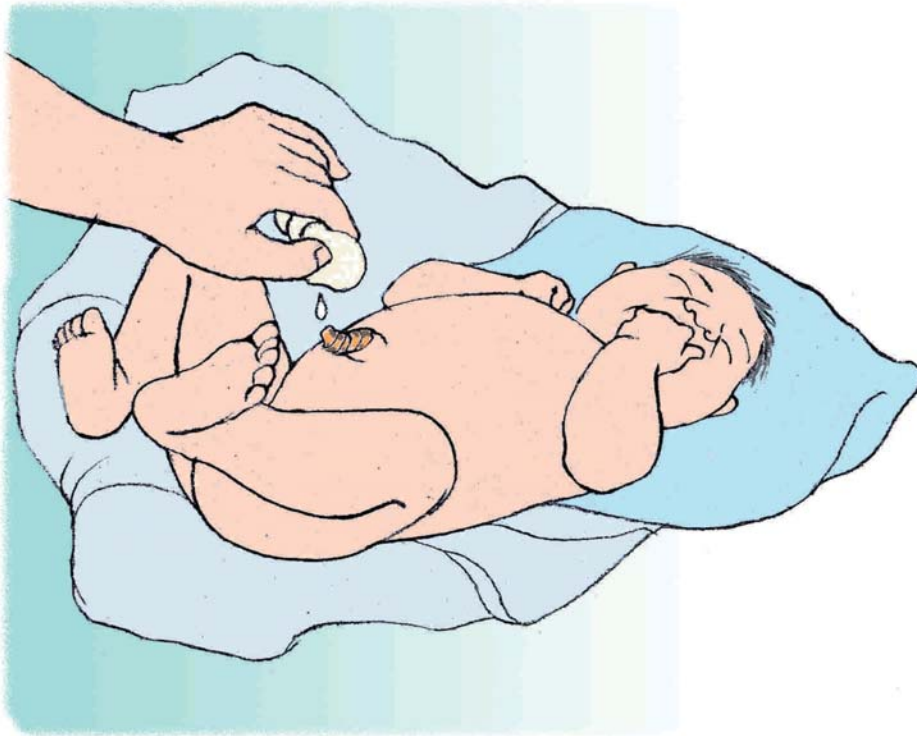
Faixa ou umbigueira dificultam a respiração do bebê e o umbigo demora mais a cair.



Higiene
do bebê

Como faço o curativo do umbigo?

21



O curativo do umbigo deve ser feito todos os dias depois do banho.

Seque bem o umbigo com pano limpo ou gaze, passe álcool a 70% e espere secar.

O cordão do umbigo leva de sete a dez dias para cair.

Faixa, umbigueira e esparadrapo dificultam a respiração do bebê e o umbigo demora mais a secar e cair.

No curativo do umbigo, somente álcool a 70%.



Higiene

Higiene da casa e da comunidade

Antes de resolver um problema, procure conhecê-lo muito bem.

Os cuidados com a higiene dentro e fora da casa previnem muitas doenças. Por isso, a limpeza é importante para toda a família e, principalmente, para a saúde do bebê.

Para manter a higiene da casa e da comunidade, a família precisa ser atendida pelos serviços básicos de saneamento: abastecimento de água, coleta de lixo e rede de esgotos.

Cuidados em casa:

- *Varrer o chão, seja de terra batida, cimento, cerâmica, madeira.*
- *Passar pano úmido para retirar a poeira.*

- *Abrir portas e janelas para arejar.*
- *Lavar as roupas do bebê separadas das outras roupas.*
- *Manter os animais do lado de fora da casa.*
- *Lavar as mãos antes e depois de lidar com o bebê.*
- *Separar, só para o uso do bebê, roupas, toalhas, lençóis e cobertas.*

Cuidados fora de casa:

- *Manter o lixo tampado e não jogá-lo na rua, para evitar a criação de ratos, baratas e moscas, que transmitem doenças para pessoas.*

A higiene da casa e da comunidade depende das pessoas e também dos serviços básicos de saneamento.

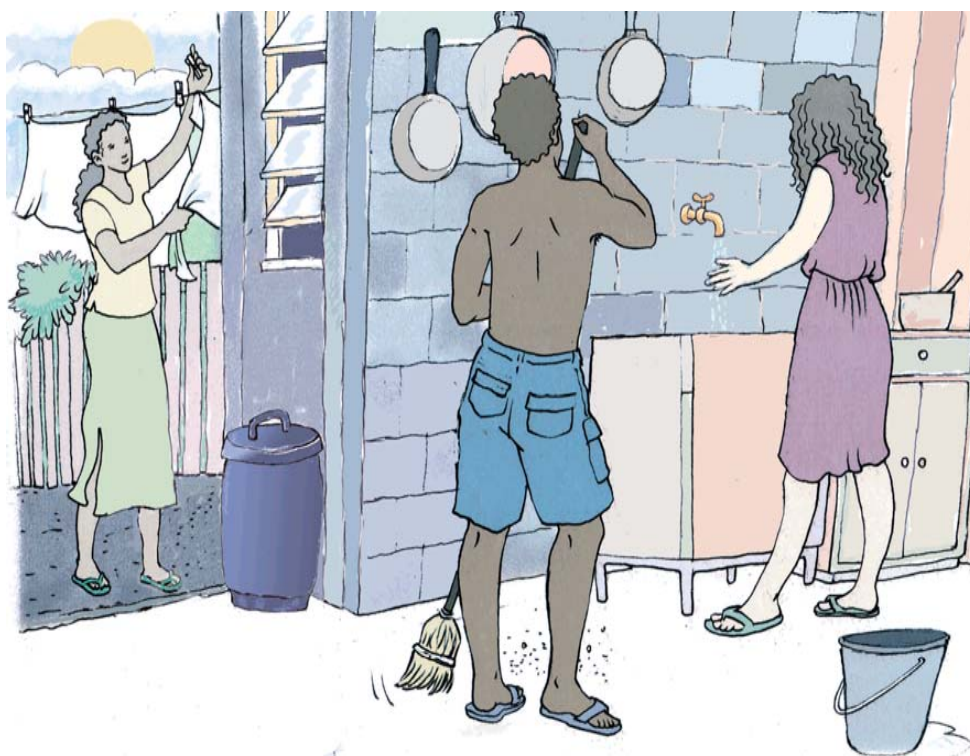


Higiene

A higiene da casa e da comunidade

Como manter a limpeza dentro e fora de casa?

22



Cuidados em casa:

- *Varrer o chão, seja de terra batida, cimento, cerâmica, madeira.*
- *Retirar a poeira com pano úmido.*
- *Lavar sempre as mãos, alimentos e utensílios de cozinha.*
- *Abrir portas e janelas para arejar.*
- *Colocar roupas ao sol.*
- *Manter os animais fora de casa.*

Cuidados fora de casa:

- *Manter o lixo tampado.*
- *Não jogar lixo na rua.*
- *Limpar o quintal.*
- *Queimar ou enterrar o lixo.*

As famílias devem cobrar dos governantes seus direitos aos serviços de saneamento.



Prevenção
de
acidentes

Cuidados com a segurança do bebê

Trabalhe por
uma melhor
segurança
de vida.

A segurança do bebê depende muito dos adultos que convivem com ele.

A maior parte dos acidentes, nessa fase, acontece no local onde o bebê fica.

O lugar onde o bebê dorme precisa ser limpo, estar longe do chão, para evitar umidade e insetos, e longe de fogão, lamparina, vela e lampião, para evitar queimaduras.

A família precisa ficar atenta:

- *Crianças maiores - podem derrubar o bebê do colo, da cama ou da rede.*
- *Medicamentos - muita atenção na dose receitada para evitar intoxicação.*
- *Banho - segurar bem o bebê para que ele não escorregue.*
- *Temperatura da água do banho - para evitar queimaduras no bebê.*
- *Não dormir na mesma cama que o bebê, para não sufocá-lo.*

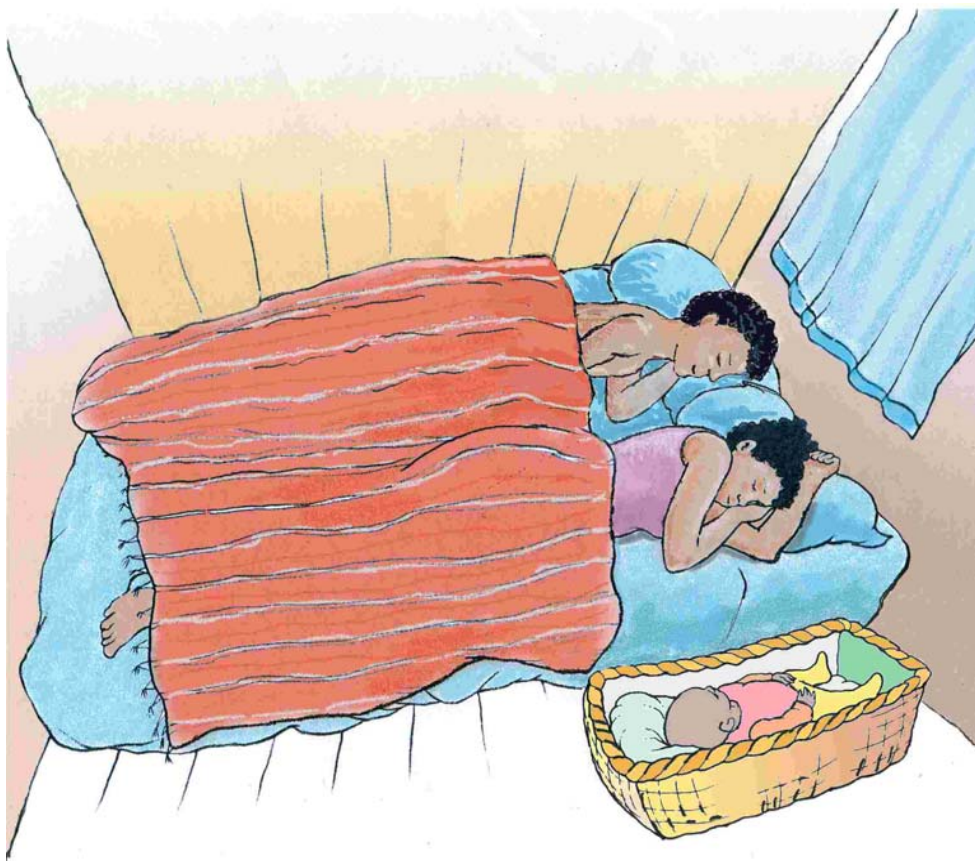
**A criança tem direito à proteção e à segurança.
A família, a comunidade e o governo têm
o dever de garantir esse direito.**



Prevenção de
acidentes

Cuidados com a segurança do bebê Como evitar acidentes com o bebê?

23



A segurança do bebê depende dos adultos que convivem com ele.

O lugar onde o bebê dorme deve ficar longe de fogão, lamparina, vela e lampião.

Bebê que dorme junto com os pais pode ser sufocado pelo corpo deles.

Não deixe que ele fique sozinho em cima de qualquer móvel, nem por um segundo.

Nunca dê remédio que não tenha sido receitado para ele.

A segurança do bebê depende do cuidado e da atenção dos pais e da família.



Malária e
dengue

Malária e dengue

Aprendo com
os outros.

Malária e dengue são doenças graves, transmitidas pela picada de mosquitos.

Essas doenças são mais perigosas ainda para os bebês, porque eles não têm defesas no corpo.

Para acabar com a dengue, é preciso eliminar os locais onde os mosquitos põem os ovos:

- *Mantendo tampados caixas d'água e tanques.*
- *Evitando plantas que acumulam água.*
- *Retirando do quintal pneus, garrafas, tampinhas, pratos e outros objetos que acumulam água.*

Para evitar que o mosquito da malária ou da dengue pique as pessoas:

- *Não fique fora de casa no entardecer e amanhecer.*
- *Use mosquiteiros.*
- *Proteja portas e janelas com tela.*
- *Não tome banho no rio ao entardecer.*

A mãe que pega dengue ou malária pode ficar sem condições de amamentar e cuidar do bebê.

O bebê com malária ou dengue corre o risco de morrer.

**Manter limpos a casa e o quintal
é uma forma de evitar a criação de mosquitos.**



Malária
e dengue

24

Malária e dengue

O que podemos fazer para acabar com essas doenças?

Para acabar com a malária e a dengue, é preciso acabar com os mosquitos que transmitem essas doenças.

Para ajudar a acabar com os mosquitos e evitar essas doenças, é preciso:

- *Tampar caixas d'água e tanques.*
- *Usar mosquiteiros.*
- *Não tomar banho de rio ao entardecer.*



Casa e quintal limpos evitam a criação de mosquitos.



Um mês
de vida

O bebê faz 1 mês

O meu poder
paterno ou materno
é de amor ou
de medo.

O bebê faz 1 mês e a família tem motivos de sobra para comemorar, pois essa foi uma fase muito delicada na vida da criança.

No Brasil, a maior parte das mortes de crianças com menos de 1 ano acontece no primeiro mês.

Criar condições para que essas crianças cresçam saudáveis e felizes é dever de cada um e de todos.

Na visita domiciliar, elogie a família:

- *Se o bebê está sem assaduras.*
- *Se o bebê está só mamando.*
- *Se o bebê tomou as vacinas.*
- *Se o bebê tem um lugar limpo e seguro para dormir.*

Tudo isso é sinal de que o bebê está sendo bem cuidado.

A família pode sentir-se vitoriosa e ganhar novo ânimo para continuar a cuidar bem do bebê.

Bem alimentado e cuidado, o bebê cresce e se desenvolve de maneira saudável.



Um mês
de vida

O bebê faz 1 mês Vamos comemorar?

25

A família tem motivos de sobra para comemorar o primeiro mês do bebê.

A dedicação intensa da mãe, o carinho da família, o apoio e o cuidado do pai foram muito importantes para o bebê crescer e se desenvolver.

Todo esse amor e esses cuidados continuarão sendo importantes e necessários para a vida do bebê.

Agora, mais uma vez, é importante lembrar que é preciso deixar um espaço de, pelo menos, 2 anos entre o nascimento de um filho e outro, porque dá tempo da mulher se recuperar e cuidar melhor da criança que já nasceu.



**Parabéns pai, mãe, irmãos, avós, tios e amigos.
Todos vocês são muito importantes para o bebê.**

Família Brasileira Fortalecida

Unindo ações para a atenção à gestante e para o desenvolvimento integral da criança desde o pré-natal até os seis anos de idade

Álbum 1: Pré-natal, parto e pós parto

Álbum 2: O primeiro mês de vida

Álbum 3: A criança do 2º ao 12º mês

Álbum 4: A criança de 1 a 3 anos

Álbum 5: A criança de 4 a 6 anos

Realização

UNICEF

brasil@unicef.org www.unicef.org.br

Ministério da Saúde

Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno
crianca@saude.gov.br www.saude.gov.br

Criação visual e artes finais

IPÊ AMARELO / Programa Adultos e CRIANÇAS CRIATIVAS
www.criancascriativas.com.br

Impressão

Total Editora
totaleditora@totaleditora.com.br

Eu represento as páginas do Educador



O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O ÁLBUM SERIADO 2

Educador: algumas dicas que ajudam



Nós representamos as páginas da Família

INFORMAÇÕES GERAIS:

Para que as mães e famílias acolham as suas informações de maneira efetiva, incorporando-as às suas práticas diárias, é muito importante que você seja muito cuidadoso/a em cada visita. Algumas dicas que podem lhe ajudar:

OUVIR: escute e preste atenção à mãe enquanto ela fala. Olhe a mãe nos olhos e demonstre que você está entendendo o que ela fala e como se sente. Evite escrever enquanto a mãe estiver falando.

PERGUNTAR: faça perguntas abertas que permitam à mãe expressar o que sente e as suas preocupações, e não apenas responder SIM ou NÃO.

RESPONDER: evite usar palavras que soam como julgamento, como mal, bem, melhor, pior, adequado, inadequado, certo, errado, apropriado, inapropriado.

RECOMENDAR: limite as suas recomendações ao que é pertinente para a mãe neste momento. Use linguagem simples que ela entenda. Dê prioridade às informações mais relevantes e adie as demais para sua próxima visita. Faça perguntas, converse, de forma a perceber se a mãe entendeu o que você recomendou. Por exemplo, peça que ela repita com as próprias palavras a recomendação que você deu.

ELOGIAR: elogie a mãe naquilo que ela está fazendo bem, como, por exemplo, dar o peito ao bebê, estar com as vacinas em dia, conversar com a criança, brincar com a criança e muito mais.

Sua tarefa é muito importante para o desenvolvimento das crianças brasileiras e para suas famílias. Mãos à obra e muito sucesso.

TEMA - O primeiro mês de vida

1. Neste segundo álbum, você encontrará muitas informações importantes para fortalecer as famílias que têm crianças recém-nascidas, no primeiro mês. Os primeiros dez dias de vida merecem atenção especial porque é nesta fase que os bebês correm maior risco de adoecer e de morrer.

2. As pessoas que fazem parte de uma família têm responsabilidades entre si, de afetos, proteção e segurança. As famílias precisam de apoio e de informações para acompanhar o crescimento e desenvolvimento do bebê, com amor e os cuidados de que precisa.

3. O bebê foi vacinado, recebeu sua Certidão de Nascimento e a Caderneta de Saúde da Criança antes de sair da maternidade? Os pais têm o dever de registrar o nascimento da criança. Ser registrado e receber a Certidão de Nascimento é um dos direitos da criança.

4. Todas as famílias e suas comunidades devem buscar estabelecer laços de parceria e de solidariedade com seus amigos e vizinhos e contar com o apoio dos serviços públicos para fazer valer seus direitos.

5. Educador/a, visitar cada família lhe dará oportunidade de conhecer outras formas de ser, pensar e viver. Você deve ser amigo/a e acolhedor/a. E respeitoso/a com as famílias. Confiança e calor humano são qualidades de um bom educador.

6. Não esquecer de ...

- conhecer e valorizar a maneira como as famílias vivem;
- trocar informações para fortalecer o que a família já sabe e faz;
- informar e incentivar cada família a se comprometer com os cuidados à proteção, à sobrevivência e à vida saudável de seu bebê no primeiro mês de vida.

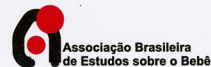
COM SEU TRABALHO, AS FAMÍLIAS VÃO SE SENTIR RESPEITADAS, APOIADAS E MUITO MAIS FORTALECIDAS

ATENÇÃO: Cada álbum tem objetivos específicos. Sempre, antes de fazer as visitas domiciliares, procure ler as instruções de cada álbum para facilitar seu trabalho, para lhe ajudar a valorizar os aspectos mais importantes em cada caso. Procure não ficar atrás dos álbuns durante as visitas domiciliares. Bom trabalho.

Parceiros



FUNDAÇÃO ORSA
Criança e Vida



REDE GLOBO



Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde



GE Foundation

Financiamento e Realização



Ministério da Saúde

